

# Análise do processo de curadoria do repositório MEC-RED à luz da linguística aplicada

## Analysis of the Curation Process of the MEC-RED Repository in Light of Applied Linguistics

Tályson Marques da Silva

*Universidade Estadual do Ceará, Brasil*  
<https://orcid.org/0000-0001-6875-3189>

e-mail: [talysonmarquesdasilva@gmail.com](mailto:talysonmarquesdasilva@gmail.com)

Nukácia Meyre Silva Araújo

*Universidade Estadual do Ceará, Brasil*  
<https://orcid.org/0000-0003-1951-0417>

e-mail: [nukacia.araujo@uece.br](mailto:nukacia.araujo@uece.br)

Recibido: 15/11/2021  
Aprobado: 14/05/2022

### RESUMO

Em Linguística Aplicada, a curadoria de Recursos Educacionais Digitais (RED) é um processo constituído de movimentos e ações pelos quais os RED são avaliados quanto às suas potencialidades didático-pedagógicas. No entanto, a curadoria de RED em repositórios parece não ser rigorosa quanto a esses aspectos. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é analisar o processo curatorial realizado no MEC-RED, a fim de identificar quais são os critérios didático-pedagógicos utilizados pelos curadores. Metodologicamente, esta pesquisa foi realizada em três etapas: 1) análise dos indícios de curadoria, a partir dos instrumentos de coleta de dados (abas informativas, metadados, RED de Língua Portuguesa); 2) aplicação de entrevista semiestruturada com os responsáveis pelo MEC-RED e 3) descrição do processo curatorial do repositório. Os resultados apontam que a curadoria consistiu nos movimentos: seleção, avaliação, contextualização do conteúdo, descrição dos metadados, oferta, busca e reavaliação. O processo curatorial teve por foco prioritário os dois primeiros movimentos, os quais foram realizados por dois grupos distintos: Ministério da Educação (MEC) e Grupos parceiros. A etapa “seleção” foi constituída pelas ações: a) buscar RED armazenados em repositórios do MEC e b) reunir RED de plataformas parceiras. Já a etapa “avaliação” teve como ações: a) verificar metadados dos RED de repositórios do MEC e b) verificar a qualidade dos RED das plataformas parceiras. Para o movimento “seleção”, não houve critérios explícitos. No movimento “avaliação”, os RED não foram submetidos a critérios didático-pedagógicos, apenas a critérios técnicos e a uma “curadoria de confiança”. Concluímos que a importância de se rever aspectos didático-pedagógicos dos RED que estavam curados e armazenados em outros repositórios e plataformas do MEC foi desconsiderada no processo curatorial. Portanto, o MEC-RED cumpre seu objetivo de ser um grande repositório (em termos quantitativos), mas parece colocar em segundo plano os aspectos didático-pedagógicos dos RED.

*Palavras-chave:* processo curatorial; recursos educacionais digitais; repositórios educacionais digitais; ensino de língua portuguesa.

**ABSTRACT**

In Applied Linguistics, curatorship of Digital Educational Resources (RED) is a process consisting of movements and actions by which RED are evaluated in terms of their didactic-pedagogical potential. However, RED curation in repositories appears not to be rigorous in this aspect. In this sense, the objective of this paper is to analyze the curatorial process carried out in the MEC-RED in order to identify the didactic-pedagogical criteria used by the curators. Methodologically, this study followed three steps: 1) analysis of curation signs, based on data collection instruments (informative tabs, metadata, Portuguese Language RED); 2) conduction of a semi-structured interview with the people responsible for MEC-RED; and 3) description of the repository's curatorial process. The results show that the curatorship consisted of the following movements: selection, evaluation, contextualization of content, description of metadata, offer, search and re-evaluation. The curatorial process focused mainly on the first two movements, which were performed by two distinct groups: Ministry of Education (MEC) and partner groups. The "selection" step consisted of these actions: a) search RED stored in MEC repositories and b) bring together RED from partner platforms. The "evaluation" step had the following actions: a) check RED metadata of MEC repository and b) check the quality of RED of the partner platforms. For the "selection" movement, there were no explicit criteria. In the "evaluation" movement, REDs were not submitted to didactic-pedagogical criteria, only to technical criteria and to a "reliable curatorship". We conclude that the importance of reviewing didactic-pedagogical aspects of RED that were cured and stored in other MEC repositories and platforms was ignored in the curatorial process. Therefore, MEC-RED fulfills their objective of being a large repository (in quantitative terms), but it seems to put aside the didactic-pedagogical aspects of RED.

*Keywords:* curatorial process; digital educational resources; digital educational repositories; portuguese language teaching.

**INTRODUÇÃO**

Na perspectiva da Linguística Aplicada (LA), temos concebido a curadoria de Recursos Educacionais Digitais (RED)<sup>1</sup> como um processo constituído de *movimentos* e de *ações* pelos quais são selecionados e avaliados RED com potencialidades didático-pedagógicas para o ensino e aprendizagem do componente de Língua Portuguesa (Silva, 2019). Neste caso, o foco da curadoria em LA são os Repositórios Educacionais Digitais (RE), ambientes virtuais que funcionam como bibliotecas digitais para armazenar RED (Araújo, 2013).

A necessidade de se investigar como é realizada a curadoria de RED em repositórios se deve a resultados de pesquisas já realizadas pelo grupo Linguagem, Ensino e Tecnologia (LENT)<sup>2</sup>. Com resultados empreendidos em análises de RED de Língua Portuguesa, em estudos como os de Araújo (2013), Ribeiro (2013) e Garcia (2014), temos constatado que parece não haver, dentro do processo curatorial dos RE, um consenso na avaliação da qualidade didático-pedagógica dos recursos. Por exemplo, nas pesquisas citadas, os pesquisadores identificaram RED que disseminavam o preconceito linguístico e que tinham subjacente à sua proposta pedagógica concepções de linguagem como expressão do pensamento e como instrumento de comunicação, sem ao menos uma nota explicativa que alertasse e/ou orientasse o professor.

---

<sup>1</sup> São ferramentas digitais em formatos diversos (imagens, vídeos, jogos, textos, entre outros) que podem ser utilizadas como materiais didático-pedagógicos complementares (Brito *et al.*, 2016). Segundo Araújo (2019, p. 08), eles "podem ser usados de diversas formas em sala de aula (como introdução de conteúdo, como exemplificação, como uma das formas de exercitar determinados conteúdos, como base para reflexão), por exemplo, a depender do objetivo de ensino planejado pelo professor [ou pelo curador] e do contexto didático em que vai ser usado".

<sup>2</sup> Grupo de pesquisa ligado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e ao Laboratório de Jogos e Ferramentas Digitais da UECE, coordenado pela Profa. Dra. Nukácia Meyre Silva Araújo. Os trabalhos desenvolvidos pelo LENT englobam linguagem e tecnologia, análise e produção de material didático impresso e digital. Disponível em: <<https://grupolent.weebly.com/>>. Acesso em: 08 set. 2021.

Diante dessa problemática, o objetivo deste artigo é analisar o processo de curadoria realizado no MEC-RED, repositório desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) com maior abrangência nacional. Guiados por esse objetivo, descrevemos e analisamos neste artigo o modelo de curadoria do repositório, a fim de apontarmos os critérios didático-pedagógicos utilizados pelos curadores para dar *status* de qualidade aos RED de Língua Portuguesa.

Em termos metodológicos, esta pesquisa<sup>3</sup> tem abordagem qualitativa e natureza aplicada e realizamo-la em três etapas. Na primeira, fizemos a análise dos indícios de curadoria que foram coletados a partir de alguns instrumentos de coletas de dados, tais como abas informativas<sup>4</sup>, metadados<sup>5</sup> e RED de Língua Portuguesa. Na segunda etapa, realizamos uma entrevista semiestruturada com dois coordenadores do MEC-RED. Na terceira, fizemos a descrição do processo curatorial, de modo que compreendêssemos em que consistia o processo como um todo e quais foram os critérios didático-pedagógicos utilizados pelos curadores para avaliar a qualidade dos RED de Língua Portuguesa.

Teoricamente, embasamo-nos nos recentes estudos de curadoria de RED realizados por Araújo (2017; 2019), no âmbito da Linguística Aplicada; e Cechinel (2014; 2017), no contexto da Educação. Além disso, consideramos também as dimensões de avaliação sistematizadas por Hylén (2006).

Para efeito de organização deste artigo, organizamo-lo em duas partes principais, além desta introdução e das considerações finais. Na primeira parte, *Curadoria digital de recursos educacionais digitais*, conceituamos o que é curadoria de RED e distinguimos *movimentos e ação*, dentro do processo curatorial. Além disso, destacamos quais os principais aspectos teórico-metodológicos que devem ser considerados na curadoria dos RED de Língua Portuguesa de forma geral, bem como qual deve ser o perfil ideal dos curadores. Na segunda parte, *Descrição e análise do processo curatorial do MEC-RED*, descrevemos os movimentos e as ações curatoriais do repositório, destacando quais foram os critérios utilizados na avaliação dos RED de Língua Portuguesa.

## CURADORIA DIGITAL DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

A curadoria digital em Repositórios Educacionais Digitais (RE) está relacionada à capacidade de selecionar, entre a vasta abundância de RED disponíveis, aqueles que têm relevância e qualidade para serem utilizados em contextos educacionais específicos, tanto no que tange aos seus aspectos técnicos quanto aos seus aspectos didático-pedagógicos (Cechinel, 2017). Concordamos com o pesquisador quando afirma que, além da seleção, outros movimentos são imprescindíveis no processo curatorial, tais como avaliar, organizar, administrar e comparar os conteúdos e funcionalidades dos recursos.

No âmbito da Linguística Aplicada (LA), Araújo (2013) foi a pioneira nessa discussão em função da necessidade de investigar como acontece a curadoria de RED de Língua Portuguesa. Segundo Araújo (2019), em LA, a curadoria digital é uma prática social emergente

---

<sup>3</sup> Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (UECE), pelo parecer de nº 2.810.141 com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) de nº 84984118.7.0000.5534.

<sup>4</sup> Espaços dos repositórios em que normalmente são textualizadas informações e conteúdos variados. Nessas abas, normalmente, há explicações sobre a origem do repositório, quais são seus objetivos, como ocorre a busca por RED etc. Buscamos também nestes espaços informações que nos ajudassem a entender como ocorre o processo de curadoria dos repositórios, quem são as pessoas que fazem parte desse processo, quais são os critérios utilizados para avaliar a qualidade dos RED, se há documento curricular que eles utilizam como parâmetro de avaliação etc.

<sup>5</sup> Informações descritivas de natureza técnica e pedagógica sobre os RED, as quais são catalogadas pelos curadores dos repositórios. De acordo com Araújo (2013), essas informações facilitarão a busca dos recursos pelo público-alvo do repositório.

na cultura digital, na qual os principais movimentos do processo curatorial são selecionar (observando a qualidade e a relevância), editar (contextualizando conteúdo), arranjar/formatar (classificando e hierarquizando o conteúdo) e compartilhar.

De acordo com a pesquisadora, a perspectiva de curadoria em LA é de natureza humana [e não matemática, como na Ciência da Informação], na qual a figura do curador é de suma importância, uma vez que é ele quem assume o papel de “mediador cultural”. Dessa forma, o curador de RED de Língua Portuguesa precisa ser um especialista, um profissional com formação em Letras. Entendemos que o seu ofício não se limita a etiquetar metadados de RED, pois o seu trabalho é algo mais complexo, que exige dele uma curadoria pautada em critérios didático-pedagógicos a partir de seu olhar crítico. Sobre essa perspectiva crítica da curadoria de RED, Araújo (2019, p. 19) explica:

*A curadoria digital em LA é considerada crítica quando o curador acrescenta comentários a respeito do RED em relação, por exemplo, à teoria de base, à(s) perspectiva(s) de ensino, a contextos em que os recursos podem ser melhor aproveitados, entre outros. Esse tipo de curadoria acrescenta valor ao RED (Araújo, 2019, p. 19).*

Nesse sentido, os critérios didático-pedagógicos dos RED são aspectos relevantes para a curadoria na perspectiva da LA. Compreendemos que eles só poderão ser definidos a depender do contexto [se para o ensino fundamental ou médio, por exemplo], dos objetivos de avaliação, do público-alvo e de outros fatores para os quais recursos serão curados (Araújo, 2019). Considerando que nosso foco é a curadoria de RED de Língua Portuguesa, concordamos com Araújo (2019, p. 10) quando afirma que:

*na avaliação de RED, cujo objetivo é ensinar língua portuguesa, é importante considerar a concepção de linguagem subjacente ao recurso, uma vez que a concepção de linguagem subjacente, em boa medida, orienta o tipo de ensino de língua materna que se adota (Araújo, 2019, p. 10).*

Dessa forma, um dos critérios didático-pedagógicos que devem ser considerados na curadoria dos RED de Língua Portuguesa, independentemente dos fatores citados acima, é a perspectiva de linguagem<sup>6</sup> subjacente ao RED, pois “não é possível tratar de ensino de língua portuguesa sem admitir que o trabalho docente é guiado por visões de linguagem (tendo o professor consciência disso ou não)” (Araújo, 2019, p. 11).

Destacamos que a concepção de *linguagem como processo de interação*, de acordo com os estudos linguísticos, é a mais atualizada, pois considera que o indivíduo faz uso da linguagem não apenas para exteriorizar o seu pensamento, tampouco para apenas transmitir informações a outras pessoas, mas sim para agir, atuar e realizar ações diversas. Tal concepção é claramente assumida em documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (1996) e a Base Nacional Comum Curricular (2017). Portanto, a visão de linguagem como interação deve [ou deveria] estar subjacente a toda e qualquer ação e produção de material didático-pedagógico para o ensino de Língua Portuguesa, inclusive na curadoria de Recursos Educacionais Digitais.

No processo de curadoria, caso o curador conclua que o recurso avaliado não explore a língua numa perspectiva interacionista, cabe a ele dar algum parecer na descrição dos metadados do RED, de modo a orientar o trabalho pedagógico do professor. Inclusive, com essa prática de inserir comentários ao recurso, será realizada a curadoria crítica que comentamos anteriormente.

Em Silva (2019), conceituamos curadoria de RED, no contexto específico dos repositórios, como um processo constituído de *movimentos* e de *ações* que são realizados para avaliar a qualidade técnica e didático-pedagógica dos RED de Língua Portuguesa, atribuindo-

---

<sup>6</sup> Sobre as três concepções de linguagem, conferir as discussões propostas por Travaglia (2009).

lhes valor. Denominamos movimento de curadoria cada etapa do processo curatorial, a qual é constituída por uma ou mais ações. Os principais movimentos curatoriais de um repositório são *seleção, avaliação, contextualização do conteúdo, descrição dos metadados, oferta, busca e reavaliação*. Já o termo ação de curadoria, utilizamos para se referir à(s) atividade(s) específica(s) que é(são) realizada(s) em cada movimento curatorial.

A fim de melhor distinguir movimento e ação de curadoria, tomemos como exemplo a etapa da *avaliação* de RED, que é uma etapa comum em repositórios. Compreendemos que a avaliação é algo abrangente, pois embora saibamos que o ato de avaliar pressupõe pontos de vista teóricos, não sabemos quais critérios e parâmetros serão utilizados pelos repositórios. No entanto, nessa etapa, é possível que o curador seja incumbido de *analisar a qualidade didático-pedagógica dos recursos* (no que tange a concepções, conceitos etc.), *indicar a série para a qual o RED será recomendado, contextualizar o tema e/ou assunto para o RED selecionado* etc. Vejamos o quadro abaixo.

**Quadro 1:** Movimento de avaliação e suas ações curatoriais

MOVIMENTO CURATORIAL: AVALIAÇÃO	AÇÕES CURATORIAIS
	<i>Analisar a qualidade didático-pedagógica do RED.</i>
	<i>Indicar a série para a qual o RED será recomendado.</i>
	<i>Contextualizar o tema e/ou assunto para o RED.</i>

*Fonte: Elaborado pelos autores.*

Neste caso, *analisar, indicar e contextualizar* são ações específicas, que estão atreladas ao movimento curatorial da *avaliação*, constituindo assim parte do processo curatorial do repositório. Destacamos que, a partir das ações de curadoria, podemos subentender parâmetros, critérios e políticas do repositório. No caso das ações exemplificadas no quadro acima, inferimos que os critérios que o norteia são “qualidade didático-pedagógica”, “séries” e “tema e/ou assunto”.

É importante pontuar que, enquanto linguistas aplicados, não compreendemos “séries” e “tema e/ou assunto” como meras categorizações dos RED, conforme sugere o conceito de repositório como uma grande biblioteca. Entendemos que tais informações são critérios didático-pedagógicos de suma importância para o processo curatorial, uma vez que servirão para o planejamento pedagógico de boa parte dos usuários que realizam buscas em repositórios.

### DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PROCESSO CURATORIAL DO MEC-RED

O repositório Plataforma Integrada de Recursos Educacionais Digitais (MEC-RED), lançado oficialmente em novembro de 2017, é um projeto de responsabilidade do Programa de Inovação Educação Conectada do Ministério da Educação (MEC). A sua principal proposta é integrar, em um único espaço da rede, os milhares de Recursos Educacionais Digitais (RED) que estavam disponibilizados em outros repositórios e em outras plataformas do Ministério, tais como Portal Domínio Público (criado em 2004), Portal do Professor (criado em 2008) e o Banco Internacional de Objetos Educacionais (criado em 2008), bem como recursos de plataformas parcerias, a exemplo da TV Escola, Fundação Lemman e Rede Escola Digital.

Para isso, o projeto MEC-RED estava sendo executado em três fases distintas, conforme informado em entrevista. A primeira delas, concluída em 30/10/2017, consistiu na publicação de 30 mil RED de portais do MEC e de grupos parceiros no acervo do novo repositório, os quais, segundo entrevistados, já estavam curados. Na segunda fase, concluída em 30/07/2018, permitiu-se que professores cadastrados no censo escolar pudessem fazer *upload* de suas

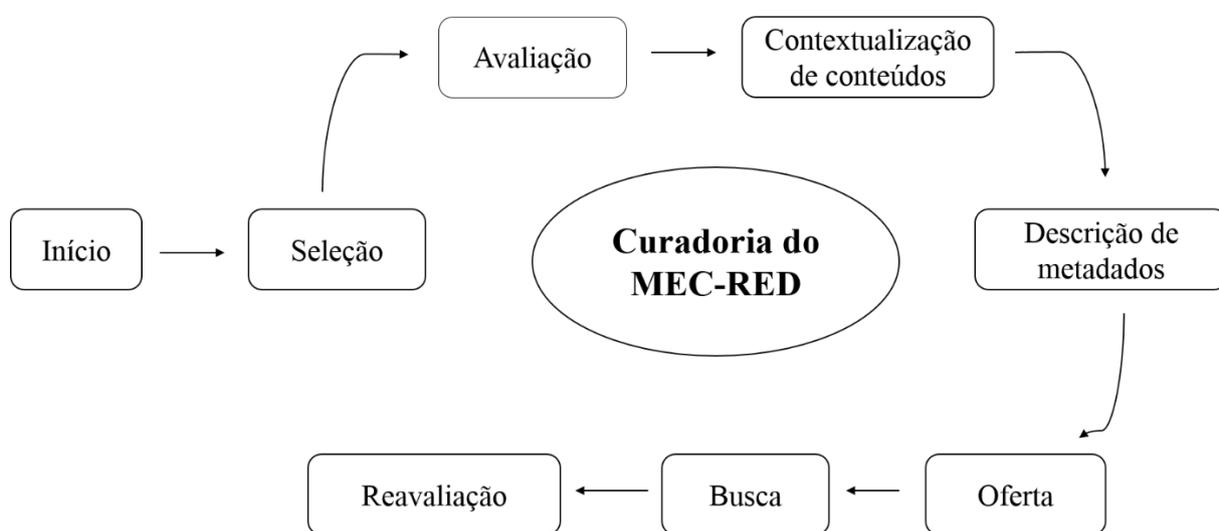
produções, contando com triagem feita pelo próprio sistema. Na terceira fase<sup>7</sup>, o *upload* de RED seria aberto ao público com “curadoria descentralizada”. Neste caso, o MEC criaria e formaria um banco de avaliadores descentralizados, constituídos por professores das redes públicas, que realizariam a curadoria dos RED. Segundo os entrevistados, com essa nova organização curatorial da terceira fase, o MEC seria informado pelo sistema de que havia novos recursos curados e qualificados para publicação.

A partir dessas informações, chamamos atenção para o que os entrevistados nomearam de “curadoria descentralizada”. Embora não tenham nos explicado em que isso consistia, estabelecemos convergência teórica entre esse termo com uma das abordagens de curadoria apresentada por Hylén (2006). O pesquisador explica que a abordagem descentralizada de curadoria é quando a avaliação dos RED é feita com maior contribuição da comunidade de usuários, e não por especialistas dos repositórios, o que coincide com a proposta do projeto para a terceira fase.

Sobre as três fases do projeto, os entrevistados afirmaram que a curadoria do repositório só ocorreria na terceira fase, quando o banco de colaboradores do MEC-RED seria composto, de modo que os professores (curadores) avaliariam os recursos que seriam submetidos. No entanto, consideramos que o ato de publicar RED de outros repositórios e de outras plataformas no MEC-RED também consiste em curadoria, haja vista que os recursos, antes de serem postados no novo repositório, passaram pelos movimentos de seleção e avaliação, de acordo com os entrevistados.

Dessa forma, o processo curatorial descrito e analisado neste artigo se deteve aos movimentos executados na 1º fase do projeto MEC-RED. A partir dos instrumentos de coleta de dados mobilizados para esta pesquisa, os movimentos identificados foram: *seleção, avaliação, oferta, busca e reavaliação*. Vejamos, a seguir, a sistematização do processo de curadoria na figura abaixo.

**Figura 1:** Curadoria do MEC-RED



Fonte: Elaborado pelos autores.

<sup>7</sup> No ano de desenvolvimento desta pesquisa, em 2019, o projeto iniciaria esta fase. À época, os entrevistados informaram que seria estruturado um edital de convocação dos profissionais que integrariam o banco de avaliadores, e posteriormente, seriam estabelecidos os critérios de curadoria para a seleção e avaliação dos RED.

A primeira curadoria do MEC-RED teve como principal foco os movimentos de seleção e avaliação. Sinteticamente, o movimento de *seleção* consiste na etapa em que o curador busca ou recebe novos RED, observando a sua qualidade e relevância (Araújo, 2019). Já *avaliação* é o movimento curatorial em que os curadores analisam se o RED tem qualidade do ponto de vista teórico e conceitual, considerando o parâmetro de curadoria do repositório (Silva, 2019).

Para compreendermos melhor como esses movimentos ocorreram na curadoria do MEC-RED, vejamos na tabela abaixo quais foram as ações e os critérios utilizados, bem como quem foram seus curadores.

**Quadro 2:** Movimentos de seleção e avaliação, ações, critérios e curadores do MEC-RED

MOVIMENTOS	AÇÕES	CRITÉRIOS	CURADORES
Seleção	Buscar RED armazenados no Portal Domínio Público, Portal do Professor e no Banco Internacional de Objetos Educacionais	Sem critério explícito	Ministério da Educação
	Reunir RED das plataformas parceiras: TV Escola, Fundação Lemman e Rede Escola Digital	Sem critério explícito	Grupos parceiros
Avaliação	Verificar os metadados dos RED do Portal Domínio Público, Portal do Professor e do Banco Internacional de Objetos Educacionais	Qualidade dos metadados dos RED	Ministério da Educação
	Verificar a qualidade dos RED das plataformas parceiras	Curadoria de confiança	Grupos parceiros

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os movimentos de seleção e avaliação foram realizados por dois grupos de curadores diferentes: pelo MEC e por seus grupos parceiros. Ou seja, enquanto o Ministério da Educação buscava RED que estavam armazenados em seus outros repositórios, os grupos parceiros reuniam os RED de suas plataformas. De acordo com os entrevistados, ao todo, 50 mil recursos foram selecionados nessa 1º fase do projeto.

O resultado da avaliação de ambos os grupos implicou na aprovação de 30 mil recursos que foram julgados aptos a integrar o novo repositório. Na avaliação realizada pelo Ministério, os curadores se atentaram em verificar se os RED selecionados “tinham uma qualidade melhor de metadados”, conforme dito por um dos entrevistados. Quanto à avaliação realizada pelos grupos parceiros, não sabemos quais foram os critérios utilizados por eles, pois não tivemos conhecimento sob qual parâmetro essa curadoria foi realizada.

Dessa forma, podemos afirmar que alguns RED que hoje compõem o acervo do MEC-RED foram submetidos a uma *curadoria de confiança*, em que sua qualidade foi garantida pela avaliação de grupos parceiros, embora não se saiba quais foram os critérios de avaliação utilizados. Sobre isso, questionamo-nos: até que ponto se pode confiar na curadoria realizada por grupos/repositórios que não explicitam seus critérios de análise quando o que está em jogo é a qualidade didático-pedagógica de materiais que serão ofertados a professores e alunos de todo o Brasil?

Comumente, logo após os movimentos de seleção e avaliação, os RED são submetidos aos movimentos de *contextualização dos conteúdos*, etapa em que os curadores analisam o contexto de ensino para qual o RED pode ser melhor utilizado; e *descrição de metadados*,

momento em que os curadores reúnem e sistematizam informações técnicas e pedagógicas dos RED (Silva, 2019).

No entanto, na curadoria da 1º fase do projeto MEC-RED, esses movimentos não foram realizados. Segundo o que coletamos, o MEC-RED não os considerou por entender que os RED já tinham sido submetidos a tais movimentos quando curados por outros repositórios e outras plataformas, o que reafirma a curadoria de confiança comentada anteriormente.

No entanto, a fim de que tenhamos um olhar mais abrangente e completo do processo, consideramos tais movimentos em nossa descrição e análise de modo que entendamos quais foram os critérios didático-pedagógicos considerados (ou se foram considerados) em sua curadoria inicial.

Vejam, no quadro abaixo, o modo como sistematizamos as ações curatoriais que possivelmente integraram o movimento da contextualização dos conteúdos e da descrição de metadados.

**Quadro 3:** Movimentos contextualização do conteúdo e descrição dos metadados, ações de curadoria e critérios

MOVIMENTOS	AÇÕES DE CURADORIA	CRITÉRIOS
Contextualização do conteúdo e descrição dos metadados	Analisar para qual(is) componente(s) o RED será recomendado	Componente curricular
Contextualização do conteúdo e descrição dos metadados	Analisar para qual(is) série(s) o RED será recomendado	Série
Contextualização do conteúdo e descrição dos metadados	Analisar para qual(is) etapa(s) o RED será recomendado	Etapa de ensino
Descrição dos metadados	Analisar qual é o formato do RED	Formato do RED
Descrição dos metadados	Registrar o nome de quem sugeriu o RED	Nome de quem sugeriu
Descrição dos metadados	Catalogar palavras-chave para o RED	Palavras-chave
Descrição dos metadados	Inserir o link de acesso ao RED	Link de acesso

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao observarmos os tipos de informações disponíveis nos metadados dos RED e dos filtros de buscas do repositório, deduzimos que os curadores contextualizaram a proposta pedagógica dos recursos a partir dos critérios pedagógicos de *componente curricular*, *série* e *etapa de ensino*. No movimento da descrição de metadados, além destes, utilizaram também os critérios técnicos de *formato do RED*, *nome de quem sugeriu*, *palavras-chave* e *link de acesso*.

Entendemos que a ação curatorial de analisar se determinado RED de Língua Portuguesa é mais adequado para o Ensino Fundamental em vez do Ensino Médio, por exemplo, exige que o curador compreenda minimamente dos conteúdos curriculares previstos para cada etapa e/ou série da Educação Básica. Além disso, o curador precisa decidir, a partir de seus conhecimentos e de sua experiência, se o RED curado é adequado ou não para o público de cada série e etapa de ensino que o repositório abrange. São por esses motivos que reiteramos a necessidade de o curador de RED de Língua Portuguesa ser um especialista na área.

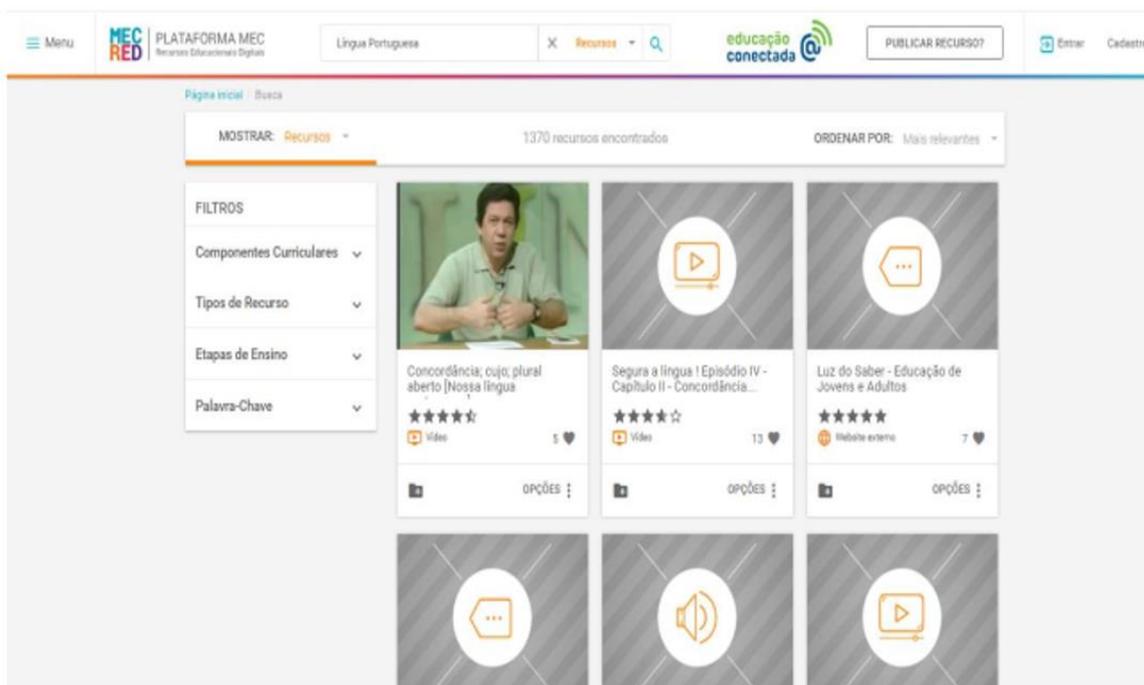
Na curadoria realizada na 1º fase do projeto MEC-RED, depois de passar pelo crivo do MEC ou pela “curadoria de confiança” dos grupos parceiros do Ministério, os RED foram armazenados no repositório, configurando assim o movimento curatorial de *oferta*. No caso, os RED desse repositório são gratuitos e podem ser acessados por todos aqueles que “se interessam pela relação entre a escola e a Cultura Digital”, tais como professores, alunos, gestores e comunidade escolar, consoante informações da aba “Sobre” do repositório. O MEC-RED curou recursos que contemplaram todos os componentes curriculares da Educação

Básica, assim como todas as etapas de ensino. Em seu acervo, os formatos dos RED variam em animações/simulações, áudios, imagens, mapas, softwares educacionais, textos e vídeos.

Os RED são ofertados ao público-alvo do repositório de duas formas: ou acessando-os no próprio repositório ou acessando o *link* que direciona o usuário para a página em que eles estão originalmente armazenados. Teoricamente, há uma distinção entre repositórios e referatórios. Em linhas gerais, os repositórios têm por característica principal o armazenamento dos RED, a sua oferta, pois, se dará de forma direta (Araújo, 2013). Nos referatórios, o que são armazenados são os metadados e os links de acesso aos recursos, enquanto os recursos estão armazenados em outros ambientes da rede. Os referatórios, portanto, são uma espécie de catálogos que indicam recursos (Rodrigues; Bez; Konrath, 2014). No caso do MEC-RED, ele é declaradamente repositório (pois armazena RED) e referatório (porque indica e organiza links externos), conforme informações da aba “Termos de uso”.

Em seguida, no movimento curatorial da *busca*, os usuários do MEC-RED podem pesquisar recursos utilizando os filtros: *Componente curricular*, *Tipos de Recursos*, *Etapas de ensino* e *palavras-chave*. Veja, a seguir, como é a interface do repositório com os seus filtros de busca.

**Figura 2:** Recorte de tela dos filtros do MEC-RED



Fonte: Plataforma MEC-RED (2018).

Consideramos que os mecanismos de buscas são importantes para os repositórios, pois contribuem para a dinâmica de organização dos RED. Por meio deles, os professores têm acesso a RED curados e catalogados de forma sistemática e organizada, otimizando assim o seu tempo de procura por recursos que estejam, por exemplo, alinhados ao objetivo de ensino, à série e ao ano escolar.

Quanto aos canais de comunicação do repositório, os usuários têm a oportunidade de notificar à equipe responsável quando perceberem algum problema de ordem técnica e/ou pedagógica dos RED ou até mesmo problemas de navegação no repositório. Além disso, o usuário cadastrado na Plataforma MEC-RED pode deixar comentários de sua experiência com os recursos. O comentário fica visível para o público de forma geral e para a equipe do repositório. Caso o usuário deseje, é possível que ele sugira à comissão do MEC-RED recursos

de outros sites ou repositórios que ele tenha acesso, basta clicar no menu “Sugerir Recursos Educacionais Digitais”.

Entendemos que disponibilizar ferramentas como essas, oportunizam aos usuários opinar a respeito da qualidade didático-pedagógica dos RED, de forma que outras pessoas, ao acessá-lo, poderão ter uma visão de sua qualidade. Pressupomos que a equipe do repositório levará em consideração os comentários avaliativos dos usuários. Nesse sentido, temos aqui um indício da última etapa curatorial do MEC-RED, o movimento de *reavaliação*, que inicialmente é realizado pelos usuários e que deverá ser considerado pela equipe do repositório.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, discutimos o conceito de curadoria de Recursos Educacionais Digitais (RED) à luz da Linguística Aplicada. Para isso, recorreremos à discussão teórica interdisciplinar empreendida por Cechinel (2017) e ao discurso pioneiro de Araújo (2017; 2019) em Linguística Aplicada. Conceituamos curadoria em LA como uma prática social emergente na cultura digital (Araújo, 2019) e como um processo constituído de movimentos e de ações (Silva, 2019).

Além disso, destacamos a figura do curador como sendo de suma importância dentro do processo curatorial, apontando-o para a imprescindibilidade de ser formado em Letras, uma vez que somente ele terá condições de realizar uma “curadoria crítica”. Reiteramos ainda a necessidade de os curadores contextualizarem os RED apresentando nos metadados a teoria de base que lhe sustenta ou para a qual serão curados.

Guiados pelo objetivo de analisar o processo de curadoria do repositório MEC-RED, descrevemos os seus movimentos e as suas ações curatoriais. Constatamos que, na primeira curadoria do MEC-RED, focou-se prioritariamente nos movimentos de seleção e avaliação. Para esses dois movimentos, os critérios de curadoria utilizados ficaram restritos a aspectos puramente técnicos dos RED e a uma “curadoria de confiança”. Dessa forma, a importância de se rever aspectos didático-pedagógicos dos mais de cinquenta mil RED que estavam curados e armazenados em outros repositórios e plataformas do Ministério foi desconsiderada na primeira curadoria do MEC-RED. Portanto, o novo repositório do Ministério da Educação cumpre seu objetivo de ser um grande repositório [em termos quantitativos], mas parece colocar em segundo plano os aspectos didático-pedagógicos dos RED.

Constatamos que o modelo de curadoria do MEC-RED está em transição, de uma *abordagem fechada e centralizada* para uma *abordagem aberta e descentralizada* (Hylén, 2006). Identificamos que a curadoria da 1º fase do MEC-RED esteve centrada numa *abordagem fechada e centralizada*, uma vez que eles foram curados por equipes internas que não contavam com especialistas de cada componente curricular que o repositório abrange.

No entanto, a expectativa é que, a partir da 3º fase do projeto, a curadoria dos recursos seja guiada pela *abordagem aberta e descentralizada*, na qual a avaliação será realizada pelos próprios usuários cadastrados no sistema do repositório que terão à sua disposição os critérios de curadoria que ainda serão estabelecidos.

Percebemos que no MEC-RED há uma tendência para a realização de uma *curadoria colaborativa*, em que os usuários participam do processo deixando comentários sobre sua experiência com os RED em sala de aula.

Por fim, acreditamos que esta discussão é relevante para o desenvolvimento de pesquisas futuras, a fim de aprimorar possíveis lacunas deixadas neste estudo. Pretendemos, por exemplo, contemplar sugestões de como o MEC-RED pode melhorar sua curadoria no que tange aos aspectos didático-pedagógicos dos RED, propondo-lhe critérios mais específicos para o bom uso do público-alvo.

## REFERÊNCIAS

- Araújo, N. M. S. (2013). A avaliação de objetos de aprendizagem para o ensino de língua portuguesa: análise de aspectos tecnológicos ou didático-pedagógicos? In: Araújo, J.; Araújo, N. M. (Orgs.) *Ead em tela: docência, ensino e ferramentas digitais*. p. 1-16. Campinas, SP: Pontes.
- \_\_\_\_\_. (2017). Curadoria em Linguística Aplicada: análise de um repositório de recursos didáticos digitais (RDD). In: *18º Congresso Mundial de Linguística Aplicada: Inovações e desafios epistemológicos na Linguística Aplicada*. Rio de Janeiro.
- \_\_\_\_\_. (2019). Curadoria digital: o importante papel do professor como curador de Recursos Educacionais Digitais. In: Finardi, K. R.; Tílio, R.; Borges, V.; Dellagnelo, A.; Filho, E. R. (Orgs.). *Transitando e transpondo n(a) linguística aplicada*. Campinas: Pontes.
- Brasil. (1998). Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. 106 p. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF.
- \_\_\_\_\_. (2017). Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 472 p. Brasília: MEC.
- Cechinel, C. (2014). Repositórios de Objetos de Aprendizagem. In: Braga, J. C. (Org.). *Objetos de Aprendizagem: Introdução e fundamentos*. p. 65-72. Santo André, SP: UFABC.
- \_\_\_\_\_. (2017). Modelos de curadoria de Recursos Educacionais Digitais. EDITOR: Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB. Disponível em <http://www.cieb.net.br/cieb-estudos-5-modelos-de-curadoria-de-recursos-educacionaisdigitais>.
- Costa, V. M.; Ávila, B. G.; Bez, M. R.; Santos, E. F. (Org.). (2018). *Objetos de Aprendizagem: teoria e prática*. p. 102-138. Porto Alegre: Evangraf.
- Garcia, S. (2014). Análise de Objetos de Aprendizagem: a perspectiva de lingua(gem) e de ensino em vídeos educacionais de Língua Portuguesa. 148 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza.
- Nukácia, A. (Coord.). (2017). Grupo de Pesquisa em Linguagem, Ensino e Tecnologia (LENT). Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (PosLA). Universidade Estadual do Ceará (UECE). Disponível em <https://grupolent.weebly.com>
- Hylén, J. (2006). Open educational resources: opportunities and challenges. *Centre for Educational Research and Innovation*, Paris: França, Disponível em <http://www.oecd.org/education/cei/37351085.pdf>
- Ribeiro, F. R. (2013). Jogos educacionais digitais para ensino de Língua Portuguesa: uma proposta de avaliação didático-pedagógica e ergonômica. 134 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza.
- Rodrigues, A. P.; Bez, M. R.; Konrath, M. L. P. (2014). Repositório de objetos de aprendizagem. In: Tarouco, L. M. R.; Costa, V. M.; Ávila, B. G.; Bez, M. R.; Santos, E. F. (Org.). *Objetos de Aprendizagem: teoria e prática*. p. 102-138. Porto Alegre: Evangraf.
- Silva, T. M. (2019). Curadoria de Recursos Educacionais Digitais para o ensino de língua portuguesa: uma análise descritiva do processo curatorial dos repositórios Ambiente Athena, Currículo+ e MEC-RED à luz da Linguística Aplicada. 180 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza.
- Travaglia, Luiz Carlos. (2009). *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. São Paulo: Cortez.